

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS PALHAIS E COINA

----- Quarta Sessão Ordinária -----

----- Ata número sete -----

Ao vigésimo sétimo dia do mês de Dezembro do ano de dois mil e vinte e dois, reuniu a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Palhais e Coina na sua quarta sessão ordinária, no Salão Nobre da sede da União de Freguesias de Palhais e Coina e com a seguinte ordem de trabalhos: **Primeiro Período - Intervenção da população; Segundo Período “Antes da Ordem do Dia”:** – *Leitura da correspondência e Aprovação das atas número cinco e seis do ano de 2022; Terceiro Período “Ordem do Dia”:* - *Apreciação, discussão e votação das Taxas para o ano de 2023; Apreciação, discussão e votação das Taxas de Licenciamento para o ano de 2023; Apreciação, discussão e votação das Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2023, nos termos do art.º9º, alínea a) da Lei n.º75/2013 de 12 de Setembro; Apresentação, discussão e votação do Mapa de Pessoal para 2023, nos termos do art.º9º, n.º1, alínea m) da Lei n.º75/2013 de 12 de Setembro; Proposta de autorização prévia genérica para assunção de compromissos plurianuais, nos termos previstos no art.º6º, n.º1, alínea c), da Lei n.º8/2012 de 21 de Fevereiro e do art.º1º do Decreto-lei nº127/2012, de 21 de Junho; Apreciação da Informação Escrita da Presidente; Situação Financeira.* -----

Às vinte e uma horas deu-se por iniciada a quarta sessão da Assembleia de Freguesia, com a presença dos seguintes eleitos: Presidente: *João Filipe de Assunção Salvado*; Primeiro Secretário, *Gonçalo Manuel Marques da Silva* (em substituição da eleita *Patrícia Isabel Mendes dos Reis Nunes*), Segunda Secretária, *Ana Maria Robalo Caria Gerales*; e os restantes eleitos: *Jéssica Sofia Chainho Pereira, Ana Cláudia Elói Guerreiro, Ana Paula Pimenta Gonçalves, Susana da Conceição Duarte da Rita, Gualdino Francisco Marques das Neves, Fernanda Maria Fonseca Pereira, em substituição da eleita Marisa Daniela Baião.* -----

Do Executivo da União das Freguesias a presença da senhora Presidente: *Naciolinda Miranda Botas Neves Silvestre*, do Secretário, *Juvenal Neves Silvestre* e do Tesoureiro, *Luís Jorge Arcadinho da Silva.* -----

O Presidente da Assembleia *João Filipe de Assunção Salvado*, iniciou a sessão cumprimentando todos os presentes e agradecendo à União das Freguesias de Palhais e Coina a cedência da sala para a realização da reunião. -----

De seguida propôs, que o eleito *Gonçalo Manuel Marques da Silva*, do PS, ocupasse o lugar na mesa da Assembleia, como membro substituto da primeira secretária, *Patrícia Isabel Mendes dos Reis Nunes*, que solicitou a sua substituição para a presente na sessão. -----

O Presidente da Assembleia deu início à Ordem de Trabalhos: -----

1 – Período “Intervenção da População”. -----

Informou a Assembleia que o ponto era de trinta minutos e que cada cidadão podia usar da palavra durante cinco minutos, conforme regimento em vigor, para colocar ao Executivo questões relacionadas com a Freguesia. Não houve pedido de intervenções. --

2 – Período “Antes da Ordem do Dia”. -----

2.1 – Leitura de Correspondência. -----

Foi lida pelo Presidente da Assembleia de Freguesia, a correspondência expedida e recebida. Salientou na correspondência expedida, os documentos enviados para os eleitos e na recebida os pedidos de substituição das eleitas *Patrícia Isabel Mendes dos Reis Nunes* e *Marisa Daniela Pereira Baião* e as Moções enviadas. -----

2.2 – Aprovação das atas número cinco e número seis de dois mil e vinte e dois. ----

Foram colocadas para discussão, as atas número cinco e número seis do ano de dois mil e vinte e dois, não houve intervenções. Colocadas à votação, a ata número cinco foi aprovada por maioria, com quatro votos a favor, três do PS, um do PSD e duas abstenções da CDU e a ata número seis foi aprovada por maioria, com quatro votos a favor, três do PS, um do PSD e duas abstenções da CDU. -----

O Presidente da Assembleia informou, que deram entrada na mesa três documentos da CDU: Moção A- OE 23 não contempla investimentos essenciais no concelho do Barreiro e na região de Setúbal, Moção B- Encerramento alternado da Maternidade do Hospital do Barreiro e Saudação C- 41º Aniversário – Centro de Acção Social de Palhais. -----

Após a leitura dos documentos, os eleitos do Partido Socialista, solicitaram uma pausa de cinco minutos. -----

Retomados os trabalhos, o Presidente da Assembleia de Freguesia pediu a palavra para intervir enquanto eleito do PS e disse: “Estou satisfeito pelas moções se referirem a assuntos exteriores à Freguesia de Palhais e Coina, pois nenhuma das moções apresentadas pelos eleitos da CDU, fala ou têm responsabilidade direta com a União de Freguesias de Palhais e Coina, isto apenas representa que o trabalho desenvolvido por parte deste executivo é bem executado e vai ao encontro do que a população votou nas passadas eleições de 2021”. Referiu ainda na sua intervenção: “A Moção A- OE 23 não contempla investimentos essenciais no concelho do Barreiro e na região de Setúbal, não corresponde à verdade, o governo vai aumentar o ordenado mínimo para setecentos e sessenta euros (760€) já em Janeiro de 2023, relativamente aos lucros excessivos das empresas o Governo criou uma taxa para que todas as empresas com um lucro superior a cem milhões de euros (100 000 000.00€) fossem tributadas, o que só comprova que alguns eleitos tragam documentos porque os partidos querem e acontece que depois caímos na falácia de apresentar documentos sem sustentação”. -----

A eleita Jéssica Pereira da CDU pediu para intervir e referiu que o Presidente da Assembleia de Freguesia na sua intervenção disse que era uma perda de tempo falar dos assuntos que os eleitos da CDU traziam à Assembleia e que todos os documentos que os eleitos da CDU apresentavam, eram assinados pelos próprios e que são eles que decidem os documentos que vão entregar nas Assembleias”. -----

A eleita Susana Rita do PSD, pediu a palavra e disse que o PSD é sempre vinculado ao PS, mas não foi o PSD que esteve no governo com o PS, mas sim uma maioria de esquerda. Sempre disse ao seu partido que vinha colocar questões relacionadas com Freguesia, não entrava em discussões e como cidadã gosta de falar do que é proveitoso para a Freguesia. -----

Em resposta à eleita Jéssica Pereira, o Presidente da Assembleia de Freguesia enquanto eleito do PS, esclareceu a eleita da CDU dizendo que era uma perda de tempo falar sobre temas nacionais nas Assembleias de Freguesia, porque esses devem ser tratados na Assembleia da República. Existem assuntos do Governo que ao Governo compete resolver. Nas Assembleias de Freguesia, só podemos resolver os problemas relacionados com a Freguesia, pelo que discutir questões governamentais é realmente uma perda de tempo. Colocados à votação, os documentos tiveram a seguinte votação: -----

Moção A- “OE 23 não contempla investimentos essenciais no concelho do Barreiro e na região de Setúbal” – Rejeitada com cinco votos contra do PS, um voto contra do PSD e três votos a favor da CDU. -----

Moção B- “Encerramento alternado da Maternidade do Hospital do Barreiro” – Rejeitada com cinco votos contra do PS, uma abstenção do PSD e três votos a favor da CDU. -----

C – Saudação “41º Aniversário – Centro de Acção Social de Palhais” – Aprovada por unanimidade. -----

Para colocar questões ao Executivo, a eleita Jéssica Pereira da CDU, pediu a palavra e questionou sobre o abrigo de passageiros à entrada de Coima, que se encontra amolgado perguntando se já foram feitas diligências a nível da Câmara Municipal do Barreiro, para a sua substituição. -----

A Presidente do Executivo delegou no Secretário para responder sobre o abrigo de passageiros. O Secretário do Executivo disse que a questão colocada, só prova que os eleitos não têm noção nenhuma, como funciona a gestão de uma autarquia. Continuou e explicou que houve um acidente de viação e a Companhia de Seguros é que tem que suportar os prejuízos, não é o Município que têm que pagar os estragos. Referiu ainda que a Presidente do Executivo é que dá autorização ao Secretário e ao Tesoureiro para falarem, que foi com agrado que verificou não terem sido colocadas questões ao Executivo por parte da população sobre a Freguesia, o que demonstra que o trabalho diário, a proximidade com a população e a melhoria contínua no que diz respeito às competências da Autarquia, são do agrado da população. O Secretário do Executivo referiu ainda, que durante a campanha eleitoral de 2021 houve um incidente, incidente esse que deu origem a um processo em Tribunal contra a sua pessoa, processo onde foram colocadas testemunhas que não assistiram aos factos, nesse mesmo processo houve um pedido de indemnização de dois mil euros, o que não veio a acontecer, porque o processo foi arquivado. O Secretário do Executivo referiu ainda que com o antigo Protocolo de Descentralizações as Freguesias recebiam menos recursos financeiros, mas com muita insistência conseguimos que a situação fosse revista. Isto mostra quem está do lado das Freguesias, recebemos mais cem mil euros, é de enaltecer o trabalho que o Município do Barreiro está a fazer nas Freguesias e deu como exemplo todo o apoio recebido para a construção do Polidesportivo de Palhais. -----

A eleita Jéssica Pereira, agradece o esclarecimento e diz que não havia necessidade do Secretário do executivo se exaltar, o caso descrito do tribunal é triste ser falado na Assembleia. Disse ainda: Como não percebo nada disto, quero saber se o valor da paragem é entregue à Câmara ou à Junta, uma vez que é a Câmara que está entregue ao arranjo das paragens”. -----

O Secretário pediu a palavra e disse que não falou exaltado, apenas informou que a queixa contra si tinha sido arquivada, portanto não houve direito a indemnização, conforme foi requerido pelo queixoso. Sobre o acidente da paragem, explicou que como é uma infraestrutura pública, foram pedidas informações à GNR, solicitado um orçamento à empresa “Cabena” para retirar o abrigo destruído, tendo sido este enviado para a seguradora avaliar e colocar um novo. A Câmara não tem nada a ver com a substituição deste abrigo, porque é uma manutenção, uma vez que o abrigo já existia. ---
A eleita Susana Rita do PSD pediu a palavra e disse que esteve quase para sair da Assembleia pois o que se discutia não estava a ser proveitoso para a Assembleia, a continuar assim retirava-se. -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra à Presidente do Executivo que disse congratular-se com o aumento das verbas das Decentralizações. Referiu ainda que o Executivo pode intervir seja em que ponto for da Ordem de Trabalhos da Assembleia,

não pode é participar nas votações. -----

3 – Período da “Ordem do Dia”. -----

3.1 – Apreciação, discussão e votação das Taxas para o ano de 2023. -----

A Presidente do executivo falou sobre a preocupação existente com os Atestados de Residência pelo acréscimo de situações e pedidos, porque são questões a tratar com a maior seriedade e sempre apoiadas com os documentos legais e necessários para o efeito. Referiu ainda que o aumento de algumas Taxas para o ano de 2023 tem a ver com os encargos inerentes às despesas administrativas que aumentam todos os anos, embora as receitas da Autarquia se mantenham as mesmas há vários anos. Para fazer face ao equilíbrio receitas/despesa, foi necessário rever os valores em vigor de modo a manter a situação financeira da Autarquia estável. -----

Colocado a votação, foi aprovada por maioria com cinco votos a favor do PS, um voto a favor do PSD e três votos contra da CDU. -----

A eleita da CDU Jéssica Pereira, entregou uma declaração de voto, que leu, para ser anexada à Acta. -----

3.2 – Apreciação, discussão e votação das Taxas de Licenciamento para o ano de 2023. -----

A Presidente do executivo informou que na Tabela de Taxas de Licenciamento de canídeos foi atualizada a categoria – Cães para Fins Económicos/Guarda e que os restantes valores se mantinham.-----

Colocado a votação, foi aprovado por maioria com cinco votos a favor do PS, um voto a favor do PSD e três votos contra da CDU. -----

3.3 – Apreciação, discussão e votação das Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2023, nos termos do art.º 9º, alínea a) da Lei n.º 75/2013 de 12 de Setembro. -----

A Presidente fez uma breve apresentação do ponto, disse que no Documento apresentado estão as linhas orientadoras para o ano de dois mil e vinte e três, tem como base os valores do ano anterior e assenta na estratégia de gestão executada na Freguesia, até aqui. -----

A eleita Jéssica Pereira da CDU pediu a palavra e disse: “no ano anterior referimos que não tinham propostas concretas, agora também consideramos que o valor das escolas é pouco, o Movimento Associativo, Instituições sem fins lucrativos, o apoio deveria ser maior, a rubrica das obras também é insuficiente”. -----

A eleita Susana Rita do PSD pediu a palavra e disse que não é fácil gerir uma freguesia pequena, deveria haver uma maior promoção de jovens na Freguesia, não é uma crítica, a sua posição é encontrar uma solução, disse ainda que não existem só as famílias carenciadas, porque as realidades nem sempre são as apresentadas, devemos apoiar mas não dar tudo, lesamos uns para os outros terem tudo gratuito. -----

A Presidente do executivo pediu a palavra e disse: “a rubrica da escola é uma rubrica que está aberta, é muito importante que saibam ler o documento e analisar, porque estamos a apresentar uma “ferramenta” de trabalho orientadora para o ano de dois mil e vinte e três, que cujas rúbricas se podem reforçar de modo a fazer face às despesas. Podemos ver por exemplo no Relatório de Contas do ano passado que a rubrica das escolas teve uma despesa final superior ao que estava no Orçamento, um orçamento é mesmo isso, uma previsão. Em relação a falta de apoios referida pela eleita Jéssica Pereira da CDU, existem Coletividades legalizadas, Coletividades que não estão legalizadas, para se poder apoiar, existem procedimentos obrigatórios. Não se apoia de qualquer maneira, mas, mesmo existindo regras, os apoios solicitados pelos Clube ou Instituições ao Executivo, nunca foram negados. Sobre a questão colocada pela eleita

Susana Rita do PSD, a promoção de jovens na Freguesia tem de vir através das Coletividades, não pode ser a Junta de Freguesia a dinamizar, porque o que podemos fazer e temos feito é apoiar as Coletividades que querem fazer essa dinamização, a juventude deve apresentar os projetos, fundamentar as iniciativas e em conjunto estudarmos a forma de os realizar. Sem projetos não pode haver apoios. Instituições, o Executivo sempre prestou os apoios que foram solicitados, nunca houve um pedido de apoio que não tivesse sido atendido". -----

O Secretário do executivo pediu a palavra e disse que foi enviado à CDU por correio eletrónico a convocatória para a reunião do estatuto do direito de oposição e ninguém apareceu, nem foi dada qualquer justificação, disse ainda que se a Junta de Freguesia não tiver receitas, receitas essas que vêm através das Taxas, não pode apoiar. Deu ainda a nota que no orçamento falta o valor da atualização das Descentralizações. Colocado a votação, o documento foi aprovado por maioria com cinco votos a favor do PS, uma abstenção do PSD e três votos contra da CDU que apresentou uma declaração de voto, que se anexa à ata. -----

A Presidente do Executivo pediu a palavra e disse que a eleita do Partido Comunista Português (PCP) não sabe interpretar o orçamento e votam contra, independentemente de verem o trabalho feito. -----

3.4 – Apresentação, discussão e votação do Mapa de Pessoal para 2023, nos termos do art.º9º, n.º1, alínea m) da Lei n.º75/2013 de 12 de Setembro. -----

A Presidente do Executivo informou que houve não houve alteração no Mapa de Pessoal e que ia ser aberto um Procedimento Concursal para dois Assistentes Operacionais e assim preencher as duas vagas existentes no Mapa de Pessoal. Colocado a votação, o Mapa de Pessoal foi aprovado por unanimidade. -----

3.5. – Proposta de autorização prévia genérica para assunção de compromissos plurianuais, nos termos previstos no art.º6º, n.º1 alínea c), da Lei n.º8/2012 de 21 de Fevereiro e do art.º1º do Decreto-lei nº 127/2012, de 21 de Junho. -----

A Presidente informou que é um documento obrigatório que tem de ser aprovado pela Assembleia de Freguesia. Colocado à votação, o documento foi aprovado por maioria, com cinco votos a favor do PS, um voto a favor do PSD e três abstenções da CDU. -----

3.6 – Informação Escrita da Presidente e Situação Financeira. -----

A Presidente salientou alguns pontos da informação escrita que foi enviada aos eleitos, tais como: A aquisição de uma carrinha para apoiar o trabalho do setor do Meio Ambiente a pronto pagamento; O apoio à iniciativa criada entre o Fundo Ambiental e a ANAFRE para aquisições de bilhas de gás aos beneficiários da tarifa social; execução da zona ajardinada junto ao Polidesportivo Joaquim de Almeida em Palhais, realização do jantar de Natal com os funcionários e todos os Eleitos da Assembleia de Freguesia, seis apoios a recém-nascidos na Freguesia, pintura dos átrio da Escola Básica de Coina, entre outros trabalhos. -----

Não Havendo intervenções, o Presidente da Assembleia leu de seguida a acta minuta que colocada à votação, tendo esta sido aprovada por unanimidade. -----

Por não haver mais assuntos a tratar o Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão às vinte e duas horas e quarenta e sete minutos. -----

E para constar se lavrou a presente ata que vai ser lida e assinada pelos elementos da mesa. -----

O Presidente: _____

A primeira Secretária: _____

A segunda Secretária: _____